

Desempenho do Varejo em Agosto de 2025

O varejo brasileiro registrou em agosto de 2025 um desempenho modesto, em meio a um ambiente de consumo doméstico pressionado por juros elevados, inflação persistente e incertezas fiscais. De acordo com os dados da Pesquisa Mensal do Comércio divulgados pelo IBGE, o volume de vendas no comércio varejista restrito avançou apenas 0,2% em relação a julho (com ajuste sazonal). Na comparação anual (agosto de 2024), o volume de vendas aumentou 0,4%. Esses números reforçam uma tendência de desaceleração, com o acumulado no ano (janeiro a agosto) mostrando expansão de apenas 1,6% no volume de vendas.

No comércio varejista ampliado (que inclui atividades como veículos, moto, móveis e eletrodomésticos), o quadro é ainda mais desafiador. O volume de vendas recuou 0,9% ante julho e 2,1% ante agosto de 2024, com acumulado anual negativo de 0,4%. Essa performance abaixo do esperado sinaliza um consumo mais cauteloso, impactado por famílias endividadas e um mercado de trabalho com sinais de arrefecimento.

Em contraste, o Rio Grande do Sul demonstra resiliência, com resultados que superam a média nacional, sugerindo dinâmicas regionais mais favoráveis. No varejo restrito, o volume de vendas saltou 1,0% em agosto ante julho (ajustado sazonalmente) e 0,5% ante agosto de 2024, impulsionando um acumulado anual de 3,1%, quase o dobro do Brasil.

No varejo ampliado gaúcho, o volume avançou 2,0% ante julho e registrou queda de 3,4% ante agosto de 2024, um recuo anual similar ao nacional, mas compensado por um acumulado positivo de 2,3% no ano, contra os -0,4% do Brasil. Essa disparidade pode ser atribuída a fatores locais, como o forte desempenho agroindustrial no RS, que sustenta rendas familiares e investimentos em bens duráveis. Enquanto o Brasil enfrenta ventos contrários generalizados, o Sul exhibe varejo mais diversificado e resiliente.

Indicador	Brasil (Varejo Restrito)	RS (Varejo Restrito)	Brasil (Varejo Ampliado)	RS (Varejo Ampliado)
Volume - Mês/Mês Anterior (ago/2025)	+0,2%	+1,0%	-0,9%	+2,0%
Volume - Mesmo Mês Ano Anterior	+0,4%	+0,5%	-2,1%	-3,4%
Volume - Acumulado Ano (jan-ago/2025)	+1,6%	+3,1%	-0,4%	+2,3%
Receita Nominal - Mês/Mês Anterior	+0,5%	+1,3%	+0,7%	+2,0%
Receita Nominal - Mesmo Mês Ano Anterior	+5,4%	+4,0%	+2,1%	-1,8%
Receita Nominal - Acumulado Ano	+7,2%	+7,2%	+4,2%	+5,3%

